

## MEMORIAL ELADIO DIESTE: PATRIMÔNIO E TECNOLOGIA

MATEUS SCHAEFER BATISTA; RICARDO BROD MENDEZ<sup>2</sup>;  
DANIELE BEHLING LUCKOW<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Católica de Pelotas – [mbatistasul@gmail.com](mailto:mbatistasul@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Católica de Pelotas – [ricardo.mendez@ucpel.edu.br](mailto:ricardo.mendez@ucpel.edu.br)

<sup>3</sup>Universidade Católica de Pelotas – [daniele.luckow@ucpel.edu.br](mailto:daniele.luckow@ucpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais, vinculado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas, em conjunto com o Pelotas Parque Tecnológico e à Prefeitura de Pelotas, realizou ao longo de um ano o projeto e a execução do Memorial Eladio Dieste em homenagem ao Arquiteto e Engenheiro uruguaio responsável pelo desenvolvimento da técnica utilizada na construção da cobertura do Parque, que contou com o assessoramento de seu escritório.

O projeto inicialmente idealizado pela arquiteta e urbanista responsável pelo projeto da edificação, Singoala Miranda, foi posto em prática entre os anos de 2021 e 2022 com o principal objetivo de divulgar a obra do profissional homenageado através de uma exposição física, composta por banners, e virtual, por meio da construção de um passeio que percorre suas principais obras e do uso de ferramentas de realidade aumentada. Além disso, também procurou-se compartilhar com a comunidade os conhecimentos técnicos, estéticos, funcionais e formais presentes em suas principais obras através de uma linguagem simples e acessível, a fim de aproximar a mesma com as atividades acadêmicas. Esta ação extensionista se fez possível graças ao trabalho da equipe composta pelos professores arquitetos e urbanistas Daniele Behling Luckow, Ricardo Brod Mendez, Laura Gomes Zambrano, Joseane da Silva Almeida e Fernanda Tomiello, a colabora externa e egressa do curso Ana Martha Bonat Nogueira e os alunos Anne Lize Vaz Barbosa, Eduarda Oliveira de Souza, Jordana Ribeiro Hoff, Leonardo Panosso, Mateus Schaefer Batista, Matheus da Silva de Azevedo, Renan Carmo e Vanessa Blank Kopf.

Eladio Dieste (Figura 01) foi o arquiteto e engenheiro uruguaio responsável pelo desenvolvimento da técnica da Cerâmica Armada, deixando diversas obras por vários países da América Latina. Dentre tipologias trabalhadas por Dieste, encontram-se silos, fábricas, casas e igrejas, onde se preocupava não apenas com a estrutura da edificação e a sua eficácia de sustentação, como também com a plasticidade dos materiais e a qualidade do espaço. O engenheiro encontrou no tijolo uma possibilidade de conciliar problemas das mais variadas ordens (econômica, social, estrutural, formal e ambiental) e, com isso, ganhou prestígio e importância na América Latina na segunda metade do século XX. A partir do desenvolvimento dessa técnica, o profissional se destacou pelo uso de 5 principais elementos estruturais (Figura 02): abóbodas de dupla curvatura (a), abóbodas autoportantes (b), superfícies regradas (c), superfícies dobradas (d) e torres vazadas (e).

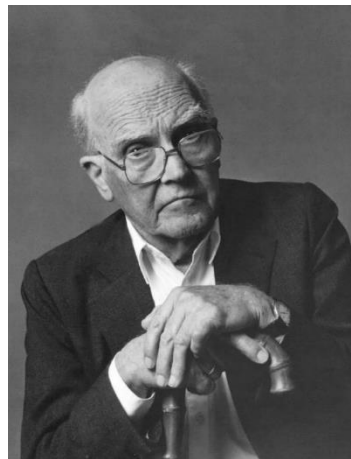


Figura 01: Eladio Dieste.  
Fonte: FITZ, Leonardo

Em síntese, as abóbodas de dupla curvatura, também conhecidas como abóbodas gaussianas, apresentam, como o nome diz, dupla curvatura, sendo uma curva catenária no sentido longitudinal e uma ondulação sentido transversal – o que aumenta significativamente a rigidez da superfície. Essa estrutura é capaz de cobrir grandes vãos, sem qualquer apoio estrutural, trabalhando apenas em compressão. Nas abóbodas autoportantes, a curva catenária corresponde à seção transversal do módulo estrutural, fazendo com que seja necessária a aplicação de pilares estruturais para sua aplicação em grandes vãos. As superfícies regradas consistem em uma lâmina de tijolos armada que se desenvolve tal qual um conoide, permitindo variações quanto a suas diretrizes. Tal ondulação permite que a parede adquira rigidez suficiente para desenvolver-se independentemente de qualquer amarração estrutural, sendo indicada para a realização de longas paredes de tijolos portantes. Já as superfícies dobradas, como o nome diz, correspondem a superfícies planas dobradas como uma folha de papel, de onde deriva a resistência do plano que pode atuar como uma grande viga ou como parede portante. Por fim, as torres vazadas são torres com lâminas descontínuas de tijolos de 12 cm de espessura, com elementos verticais travados por peças cerâmicas compostas por duas fiadas de tijolos deitados com armação nas juntas. A forma foi desenvolvida para a construção de caixas d'água e torres de diversos usos, permitindo a execução de um elemento verticalizado onde os vãos abertos diminuem a ação dos ventos na estrutura.

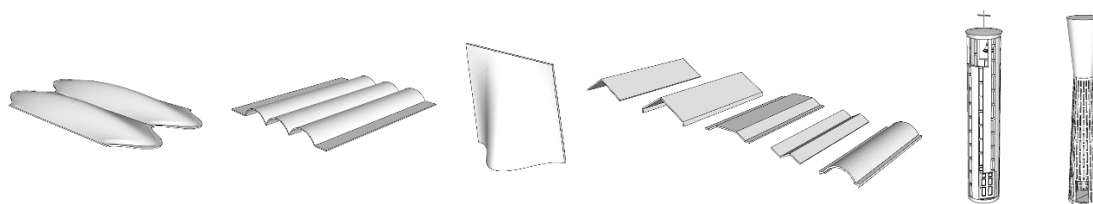


Figura 02: 5 elementos estruturais característicos do Eladio Dieste – abóbodas de dupla curvatura (a), abóbodas autoportantes (b), superfícies regradas (c), superfícies dobradas (d) e torres vazadas (e). Fonte: Acervo de modelos desenvolvidos para o Memorial Eladio Dieste.

Dentre as principais obras realizadas pelo engenheiro e arquiteto, se trás destaque para no Uruguai a Igreja de Atlântida Cristo Obrero e Nossa Senhora de Lourdes (Figura 03) e a Igreja de São Pedro (Figura 04), na Espanha a Igreja de San Juan de Ávila (Figura 05) e no Brasil, na cidade de Pelotas, a cobertura e a caixa d'água do Pelotas Parque Tecnológico (Figura 06).



Figura 03: Igreja de Atlântida Cristo Obrero e Nossa Senhora de Lourdes. Fonte: Farq, Uruguai.



Figura 04: Igreja de São Pedro. Fonte: Farq, Uruguai.



Figura 05: Igreja San Juan de Ávila. Fonte: Farq, Uruguai.



Figura 06: Pelotas Parque Tecnológico. Fonte: Acervo de fotos do Pelotas Parque Tecnológico.

## 2. METODOLOGIA

A realização do trabalho se deu em cinco principais etapas: estudo preliminar, pesquisa, composição gráfica, revisão e montagem, respectivamente.

Em um primeiro momento, na etapa de estudo preliminar, foram realizadas visitas técnicas ao local onde o memorial seria executado para a medição do espaço e idealização da exposição que serviria de base para o desenvolvimento da proposta. Durante esta fase inicial do projeto, também houve o levantamento de materiais que seriam utilizados, reuniões com a equipe administrativa do Pelotas Parque Tecnológico e o estudo das formas de exibição do trabalho com a produção de layouts preliminares. Após a apresentação da proposta à prefeitura local e à administração do parque, na etapa de pesquisa, deu-se início às pesquisas teóricas propriamente ditas, referentes ao conteúdo que seria exposto no memorial: biografia do profissional homenageado, técnicas desenvolvidas ao longo da sua carreira, dados e imagens sobre as principais obras realizadas e demais informações pertinentes ao memorial.

Com a conclusão da pesquisa teórica, iniciou-se a etapa de composição gráfica, onde foram produzidos banners físicos para a exposição, maquetes físicas táteis (a fim de viabilizar a acessibilidade para pessoas com deficiência), um passeio virtual pelas principais obras do engenheiro e arquiteto na plataforma do Google Earth e a modelagem de alguns prédios e elementos construtivos em realidade aumentada. Junto a esta etapa, o Pelotas Parque Tecnológico lançou um concurso para o desenvolvimento da logomarca e identidade visual do memorial, onde o designer gráfico Diego Pizarro foi o vencedor da proposta.

Com a proposta encaminhada e a identidade visual estabelecida, entrou-se na etapa de revisão, onde houve a seleção das fotos definitivas, resumo dos textos, finalização do passeio e dos modelos virtuais, fechamento de orçamentos e conclusão do trabalho teórico. Por fim, na etapa de montagem, houve a instalação dos banners e das maquetes no espaço de exposição, além da locação de um tótem digital para o passeio virtual no início do trajeto do memorial.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização do trabalho, no dia 1 de julho de 2022, houve a inauguração do Memorial Eladio Dieste no Pelotas Parque Tecnológico – evento que fez parte



da semana de comemoração dos 210 anos da cidade de Pelotas. Neste estiveram presentes os representantes dos governos municipal e estadual (os quais financiaram a exposição), a equipe administrativa do Parque, os representantes da Universidade Católica de Pelotas e do Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais, a arquiteta e urbanista responsável pelo projeto e execução da edificação e os representantes do Eladio Dieste, seus filhos Pedro e Eduardo.

O memorial encontra-se atualmente implantado, com possibilidade para expansão física e virtual, configurando uma exposição permanente.



Figura 07: Fotos da inauguração do Memorial Eladio Dieste. Fonte: o autor.

#### **4. CONCLUSÕES**

Diante do exposto acima, tendo em mente o papel da extensão universitária como um dos principais meios de comunicação entre a universidade e a sociedade, percebe-se a importância do memorial realizado nessa aproximação. Através do uso de ferramentas tecnológicas de fácil acesso à comunidade (para a visualização dos elementos em realidade aumentada e para o passeio virtual), trabalha-se a democratização da informação devido à acessibilidade promovida, tanto na exposição presencial quanto na virtual. Sendo assim, reconhece-se o valor da educação patrimonial em meio às diversas atividades que compõe a ação extensionista.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FARQ. **Eladio Dieste**. Facultad de Arquitectura de la Universidad de la República de Montevideo, c2021. Disponível em: <<http://www.fadu.edu.uy/eladio-dieste/obras/>>. Acesso em 3 set. 2021.

FITZ, Leonardo. **A obra de Eladio Dieste**. 2015. 263f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) Faculdade de Arquitetura, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/126466/000973111.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 25 abril 2022.

ROMÁN, Cláudio. **Eladio Dieste e a cerâmica armada**. Dissertação de Mestrado. 28 de novembro de 2012. Brasília, DF. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/13229>>. Acesso em: 28 out. 2021.